



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

**“Empreendedorismo com
Responsabilidade Socioambiental”**

De 28 a 31 de Outubro de 2025

CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO PARA A SEGURANÇA TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: uma revisão bibliográfica

Ulisses Dione Oliveira Sousa¹

Isis Juliane Arantes Granja²

RESUMO

O manejo farmacológico de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta desafios complexos, especialmente diante da variabilidade clínica e da frequente ocorrência de polifarmácia. Neste contexto, o farmacêutico desempenha papel fundamental na promoção da segurança terapêutica e na individualização dos tratamentos. Este estudo tem como objetivo evidenciar as principais contribuições do profissional farmacêutico na prevenção de eventos adversos e na otimização da farmacoterapia em indivíduos com TEA. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases SciELO, LILACS e PubMed, abrangendo publicações entre 2010 e 2025. Observou-se que o acompanhamento farmacoterapêutico possibilita identificar e prevenir interações medicamentosas, ajustar doses conforme respostas individuais e melhorar a adesão ao tratamento. Além disso, a atuação do farmacêutico em equipes multiprofissionais fortalece as práticas de farmacovigilância, contribuindo para o uso racional de medicamentos e para a humanização do cuidado. Conclui-se que a presença ativa do farmacêutico é indispensável para garantir segurança, eficácia e qualidade de vida aos pacientes com TEA, consolidando sua importância como agente de promoção da saúde e mediador do cuidado centrado no paciente.

Palavras-chave: Farmacoterapia; Segurança do paciente; Transtorno do Espectro Autista.

¹ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.